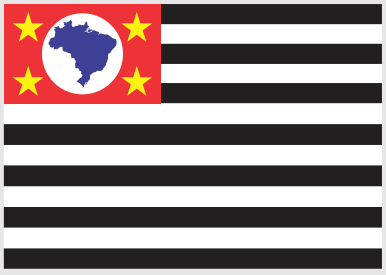
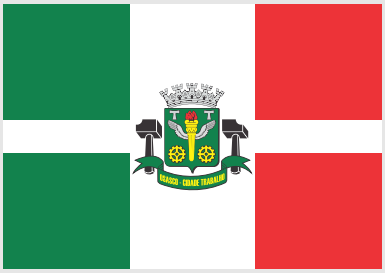
HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

NOSSA HISTÓRIA

12ª Edição





Profª Onice do Carmo Vieira
Assessora Pedagógica da EMEIEF Saad Bechara

Coronel Zary
Comandante do 2º Batalhão de Polícia do Exército

Marli Maria Suave Zanata
Secretária Executiva e filha do Sr. Lazinho Jornaleiro-Emancipador

25 DE NOVEMBRO

ÀS 8H

NO DISPOSITIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br
/camaraosasco /tvcamaraosasco
/camaradeosasco /nOZ

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO
MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

Coronel Zary

Comandante do 2° Batalhão de Polícia do Exército, Coronel Júlio Cézar Fidalgo Zary nasceu em 13 de janeiro de 1977, na cidade do Rio de Janeiro. É filho do gaúcho, e também militar, Sr. Carlos Ireno Zary, e da Sra. Neusa Fidalgo Zary, nascida no Rio de Janeiro. Tem um irmão, Rafael Leonardo Fidalgo Zary.

Graduou-se em ciências militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, em 1997, e em educação física pela Escola de Educação Física do Exército, em 2001. É pós-graduado em Bases Geo-Histórias Para Formulação Estratégica, pela ECEME. Fez mestrado em Operações Militares, pelo Ministério da Defesa/Exército Brasileiro, e em Ciência da Motricidade Humana, pela Universidade Castelo Branco.

Trabalhou como assessor do Exército nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e como oficial de ligação junto ao Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos, no Quadro de Estado-Maior do Exército.

Também foi oficial de ligação junto ao Grande Comando Logístico do Comando Militar da Amazônia e Observador Militar da ONU na fronteira Líbano-Israel-Síria. Por ter plena consciência de que o presente é reflexo do passado, é um exímio conhecedor da História. Tem grande experiência na área de História Militar, com ênfase em Força Expedicionária Brasileira. Atua também em História Militar Contemporânea, além de educação física, com ênfase em treinamento desportivo e organização de eventos.

Profª Onice do Carmo Vieira

Assessora pedagógica da Escola Municipal Saad Bechara, Onice do Carmo Vieira nasceu em 28 de novembro de 1951, e é natural do bairro São João da Chapada, na cidade de Diamantina, em Minas Gerais.

Aos 5 anos de idade, já ajudava seus pais na roça. Aos 16, começou a trabalhar na área industrial, em Diamantina. Em 1968, chegou a Osasco para trabalhar como empregada doméstica e, depois, nas empresas Atma Paulista, Sames e Leson.

Concluiu o ensino fundamental e sua formação no magistério em 1996. Seis anos depois, iniciou o curso de pedagogia no Centro Universitário Fieo, período em que atuou como professora de desenvolvimento infantil.

Em 1986, ingressou na Prefeitura de Osasco como cozinheira na Escola de Educação Infantil Creche Recanto Alegre. Em 2004, foi convidada para ocupar o cargo de diretora da unidade, tendo já completado mais de 30 anos de funcionalismo público. Conquistas e dor marcaram sua vida. No mês de agosto de 2005, quando recebeu seu diploma acadêmico, perdeu seu filho Robert Vinícius Ferreira, então com 20 anos.

Seus inesquecíveis pais, Sr. Dimas Mercedes Vieira e Sra. Julia Rosa Fernandes, foram sempre uma grande referência de vida, para ela e para seus nove irmãos: Amparo, hoje com 90 anos, Elisa (74), Onice (70), Edirce (67), sendo que Conceição, Dosanjos, João, Aristides, Mercês e Pedro não estão mais entre nós.

Professora Onice é mãe de Adriana, Luís e Robert (em memória). Tem 3 netos: Lucas (19), Kauã (18) e a pequena Antonella (2).

Marli Maria Suave Zanata

Marli Maria Suave Zanatta é filha dos emancipadores da cidade de Osasco, Lázaro Suave e Magdalena Colasani Suave. Seu pai, também conhecido como Lazinho Jornaleiro, nasceu em Jundiaí e, ainda muito pequeno, foi com sua mãe, Sra. Maria Berbel, para São Paulo.

Foi criado por José Cabrerizo, proprietário de uma banca de jornais e revistas na Estação Júlio Prestes. Lazinho era um menino bom, brincalhão e acompanhava seu padrasto na banca, onde foi despertando seu interesse pela profissão. Com o passar do tempo, montou sua própria banca de jornais e revistas em Osasco, no começo da Rua Antônio Agú, tornando-se o primeiro jornaleiro da cidade.

Aqui, Lazinho conheceu seu grande amor, Magdalena Colasani. Namoraram e se casaram em 1949. Tiveram 4 filhos: Ideli, Marli, Lázaro e Terezinha Vilmary. Quando iniciou o movimento da emancipação, Lazinho colocava as cédulas do “sim” dentro das revistas e jornais. Lutou muito por essa causa, estando presente em todos os movimentos pacíficos.

Passados alguns anos, começou a trabalhar na Cobrasma. Nas festas de final de ano, ele era o Papai Noel que fazia as entregas de presentes para os filhos dos funcionários. Quando saiu da empresa, foi trabalhar na Prefeitura Municipal de Osasco. Infelizmente, faleceu muito cedo, aos 56 anos de idade.

Em 2021, o Sr. Lázaro Antônio, irmão de Marli Suave, veio a se tornar presidente da Ordem dos Emancipadores de Osasco.

Marli é formada em secretariado, profissão que lhe deu muito orgulho e reconhecimento. Trabalhou no Banco Nacional, Unibanco, AES Eletropaulo e TIM, onde se aposentou, sempre como secretária executiva.

É casada com Luiz Carlos Zanatta. Tem dois filhos: Paula e Paulo, e cinco netos: Sarah, Thiago, Maria Eduarda, Isabela e Giovana.

História de superação marca a 12ª edição do Programa Nossa História

Profª. Onice Vieira, Marli Suave e o Cel. Júlio Zary hastearam as bandeiras

Por Ana Luísa Rodrigues

Mulher, negra, professora... Não foram poucos os desafios impostos pela vida à Onice do Carmo Vieira, assessora pedagógica da EMEIEF Saad Bechara. Às vésperas de completar 70 anos, a professora apertava com força sua mão esquerda, enquanto ouvia a leitura de sua biografia. Talvez, para que as lágrimas não corressem pela face antes do hasteamento das bandeiras, realizado durante a 12ª Edição do Programa Nossa História, na manhã de quinta-feira (25), na Câmara Municipal de Osasco.

Onice Vieira foi uma das convidadas especiais do evento cívico, que acontece semanalmente. A professora foi a responsável por hastear a bandeira do estado de São Paulo.

Outra convidada especial foi Marli Maria Suave Zanatta, filha dos emancipadores Lázaro Suave e Magdalena Colasani Suave. Ela foi a responsável pelo hasteamento da bandeira de Osasco.

Por fim, o terceiro convidado foi o coronel do Exército, Júlio César Fidalgo Zary, que alçou a bandeira do Brasil.

"Nosso amigo Sebastião Bognar tem sempre muita inspiração para convidar as pessoas que participarão deste ato cívico. Fiquei encantado com a história da Onice; com a presença da família Suave, pelo que eles representam para Osasco; e com a presença do coronel aqui no Legislativo", comentou o presidente da Frente Parlamentar Nossa História, Rogério Santos (PL), ao falar sobre a importância que a Câmara Municipal tem dado para o fortalecimento das instituições que formam a base do país. "Essa legislatura tem dado justa importância à valorização das instituições aqui representadas: a família, a educação e o Exército", afirmou o vereador.

O encantamento pela história de Onice Vieira pode ser explicado pela fala da própria professora. "Não tenho palavras para expressar a felicidade deste momento. Orgulho-me de ser mineira, mas sou osasquense de coração. Estou muito emocionada. Não é fácil chegar aonde cheguei e orgulho-me de ser professora. Não tenho palavras para agradecer", declarou Onice Vieira, emocionada. Nascida em Diamantina, Minas Gerais, mudou-se com os pais para Osasco em 1968, onde trabalhou como doméstica e, depois, em algumas empresas. Em 1986, entrou no serviço público como cozinheira de escola e a paixão pela educação foi regada. O que era uma semente germinou. Onice fez magistério, pedagogia, e começou sua carreira na educação, onde permanece até hoje.

Também emocionada, Marli Zanata falou sobre o orgulho de representar no evento o pai Lázaro Suave, ou simplesmente Lazinho. Emancipador, faleceu jovem, aos 56 anos de idade, e foi o primeiro jornaleiro de Osasco. Também trabalhou na Cobrasma, onde, nas festas de final de ano, se fantasiava de papai Noel. "E muito orgulho representar meu pai Lázaro. Ele amava Osasco fazia tudo pela cidade. É muito especial para mim, representá-lo aqui", disse Marli, que estava acompanhada do irmão Lázaro, presidente da Ordem dos Emancipadores de Osasco.

O Exército brasileiro foi representado na 12ª edição do Programa Nossa História pelo comandante do 2º Batalhão de Polícia do Exército, coronel Júlio Zary, tem um currículo impecável. É graduado em ciências militares, pela Academia Militar das Agulhas Negras, e em educação física e história.

O coronel agradeceu o convite para participar do evento e reforçou a importância de valorização de atos cívicos como o proporcionado pelo Programa Nossa História. "O Exército brasileiro se sente honrado em fazer parte desse evento, que resgata não apenas a história, mas também o orgulho do civismo, que está em falta", avaliou.

Josias da Juco, vice-presidente da Frente Parlamentar Nossa História, ressaltou a importância do evento e de como a história está sendo valorizada. "Aqui nós falamos com muito amor e carinho sobre o fortalecimento das instituições. Conhecemos histórias incríveis de pessoas que fizeram a história de Osasco, como a da professora Onice e do Lázaro. Educação é a própria vida e todos nós passamos pelas mãos de um professor. E a história da Onice fala muito sobre ela, sobre a busca de seus direitos. Ela é um exemplo", afirmou o parlamentar.